



Fórum da Gestão
do Ensino Superior
nos Países e Regiões
de Língua Portuguesa



Universidade
Eduardo
Mondlane



Universidade Politécnica
A POLITÉCNICA



7.ª CONFERÊNCIA DA FORGES
UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE, MAPUTO,
MOÇAMBIQUE
29 E 30 NOV, 1 DEZ 2017

Ensino Superior Tendências e Desafios.
Trabalhar em Rede. Uma perspetiva europeia

Maria Helena Nazaré

*Presidente do Conselho Coordenador
do Ensino Superior. Portugal*



universidade de aveiro
theoria poiesis praxis

Sumário:



Fórum da Gestão
do Ensino Superior
nos Países e Regiões
de Língua Portuguesa



Universidade
Eduardo
Mondlane



Universidade Politécnica
A POLITÉCNICA



A experiência européia sobre as mudanças no Ensino Superior desde 2000. Tendências e tensões. A importância da comparação internacional e do trabalho em rede. Antecipar desafios.

Pontos principais:

- Situar o problema;
- Convergência das políticas até 2010. Divergência entre 2010---2017 causas e consequências;
- A importância do trabalho em rede e da existência de dados válidos;
- O Futuro.



universidade de aveiro
theoria poiesis praxis

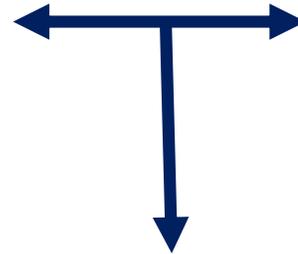


Fórum da Gestão
do Ensino Superior
nos Países e Regiões
de Língua Portuguesa



O novo milénio vê o Ensino Superior como chave do desenvolvimento económico e da coesão social, à escala global.

O bem estar das nações
depende da qualificação e
educação dos cidadãos.



O Ensino Superior é o mais
importante promotor da Mobilidade
Social.

Massificação do Ensino Superior; *The most ubiquitous global influence of the past half century*. (Philip Altbach 1998)



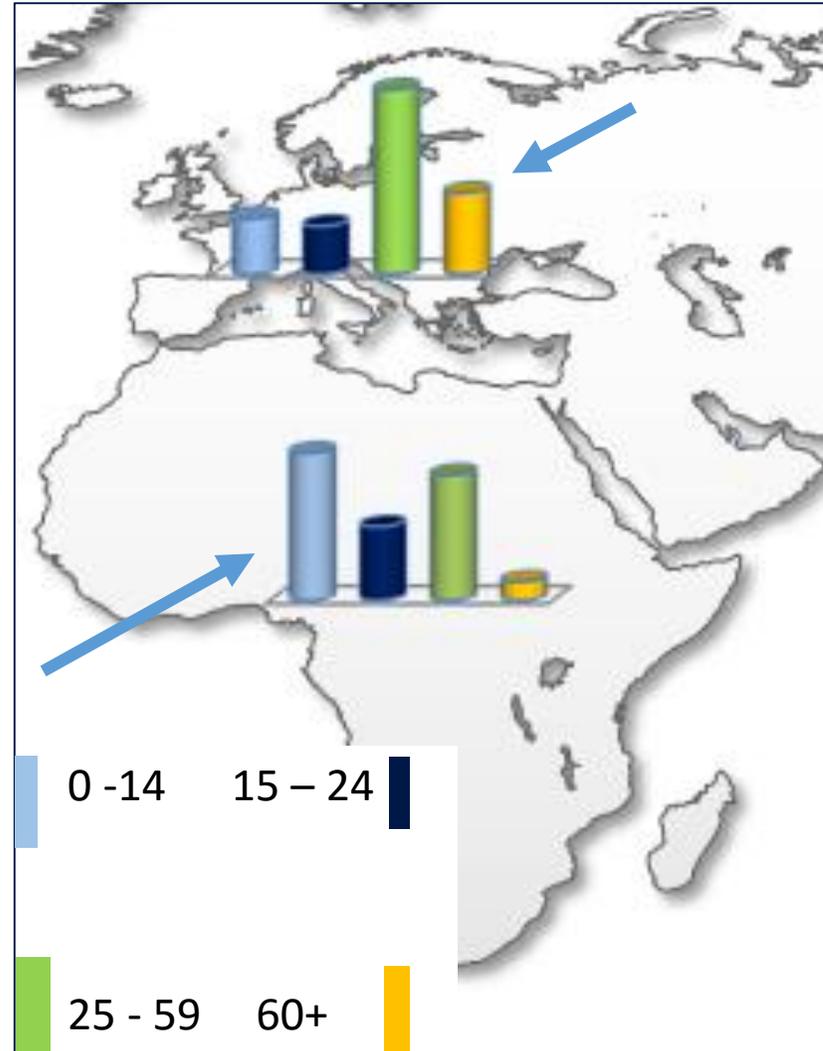
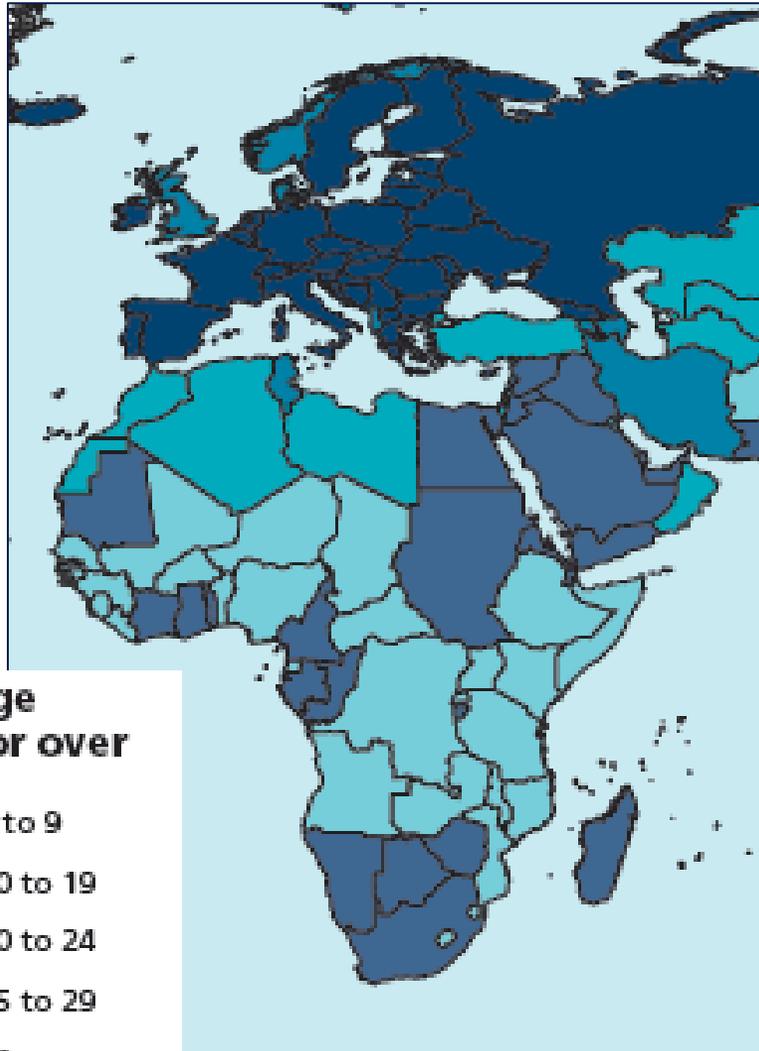
universidade de aveiro
theoria poiesis praxis

Porquê o Ensino Superior e Instituições?

- Educação de cidadãos, formação de investigadores / profissionais / inovadores / empreendedores, ie **Capital Humano** altamente qualificado de que a Europa necessita para reforçar a sua competitividade sem esquecer a coesão social.
- Capacidade para desenvolver a necessária **inter e trans disciplinaridade**. Requisito essencial para abordar através da investigação os grandes desafios do século XXI.
- Existem fisicamente (ainda!) em cidades e regiões assim podem assumir a obrigação de fazer a diferença no desenvolvimento social e económico da região. Ser ponto **focal para o diálogo e troca de saberes com a sociedade**.
- Promoção de uma abordagem de **partenariado** (Industria, outras Instituições nacionais e internacionais) como chave do sucesso na inovação e desenvolvimento.
- Contribuir para o **entendimento público da ciência**.



A demografia é A questão determinante a ter em conta no desenho das políticas.



(previsão para 2050 (%))

Europa está envelhecida.

África: Para além do ES o Ensino Básico, Secundário e Vocacional aparecem como grande prioridade.

Desafios para as Políticas, Sistemas e Instituições na Europa

Aumentar a **qualificação** da população ativa, a **mobilidade**, a **empregabilidade** e participar ativamente na cadeia de inovação e criação de riqueza .

Metas Europeias em 2020: 40% (30-34) com ensino superior; 82% com emprego 3 anos após graduação; 20% estudantes com experiência em mobilidade.

- Garantia de Qualidade e Modelos de Governo (Políticas e Sistemas)
- Mudança do paradigma de educação dos 18+ (Políticas, Sistemas e Instituições).
- Recrutar **ativamente** estudantes maduros (Sistemas e Instituições).
- Construir/consolidar diversos percursos de aquisição de competências (Instituições).
- Reconhecimento de competências adquiridas por via formal (incluindo vocacional) e não formal (Instituições).
- Partenariado com o sector produtivo que garanta a relevância da qualificação e o aumento das oportunidades para os ativos (Instituições).

Garantia de Qualidade e Acreditação.

- Enquadramento a nível Europeu dos processos de garantia de qualidade, através da elaboração (em parceria por universidades, estudantes e agências de acreditação (grupo E4) e aprovação pelos ministros da educação, de um conjunto de critérios e regras aplicáveis a **agências, instituições e cursos**. (*European Standards and Guidelines for Quality in the EHEA -- ESGs*).
- Criado o registo europeu de agências de acreditação *European Register of QA agencies (EQAR)*. Este registo reúne as agências “acreditadas” da Europa (A3ES está incluída).
- A gestão do EQAR é participada pelo grupo E4.
- Projeto EUA (IEP) & AAU avaliaram (5 Instituições – 5 Países em África)



Modelos de Governo - Tendências

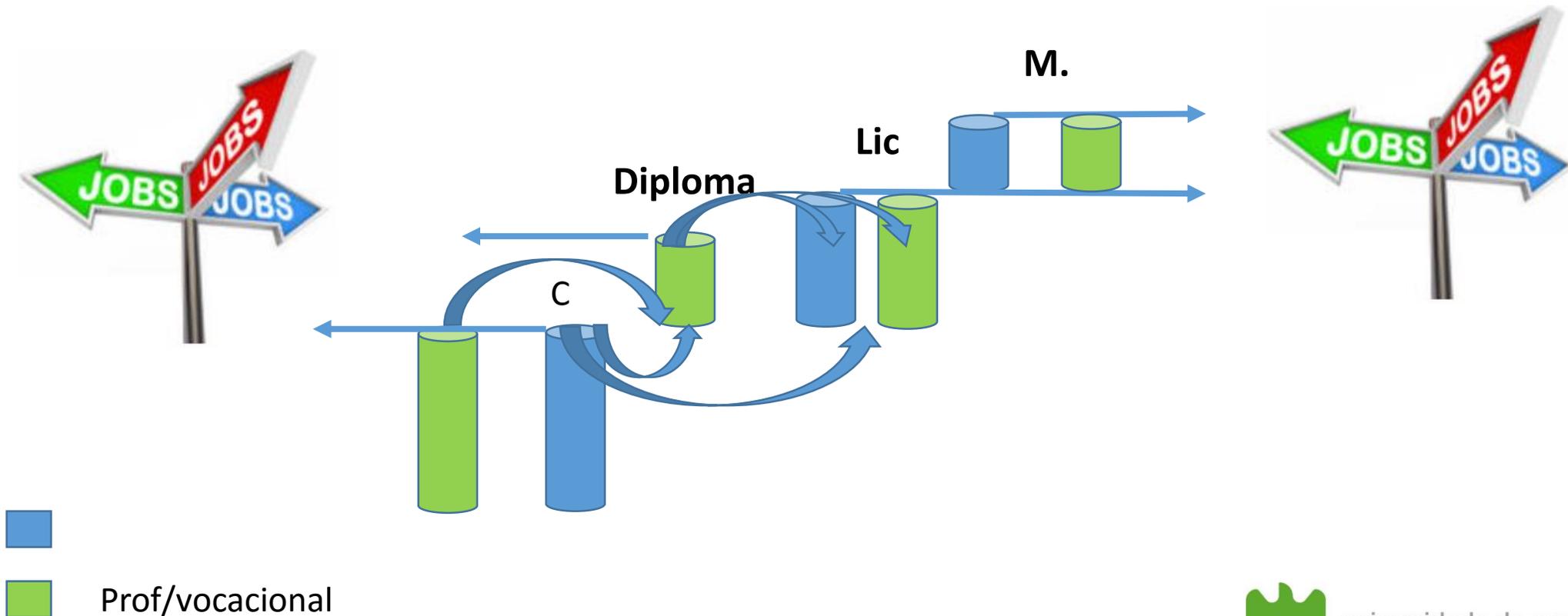
O modelo dual é o mais comum (Conselho e Senado)

Envolvimento crescente de membros externos nas estruturas de governo.

Aparecimento de reitores tipo CEO associado com maior autonomia na escolha da organização interna e de gestão. Nalguns países um órgão executivo relativamente pequeno (Conselho de Administração), incluindo o reitor e outros membros seniores da gestão pode ter competências vastas e é considerado como detentor de grande poder.



- Construir/consolidar diversos percursos de aquisição de competências.
- Reconhecimento de competências adquiridas por via formal (incluindo vocacional) e não formal.



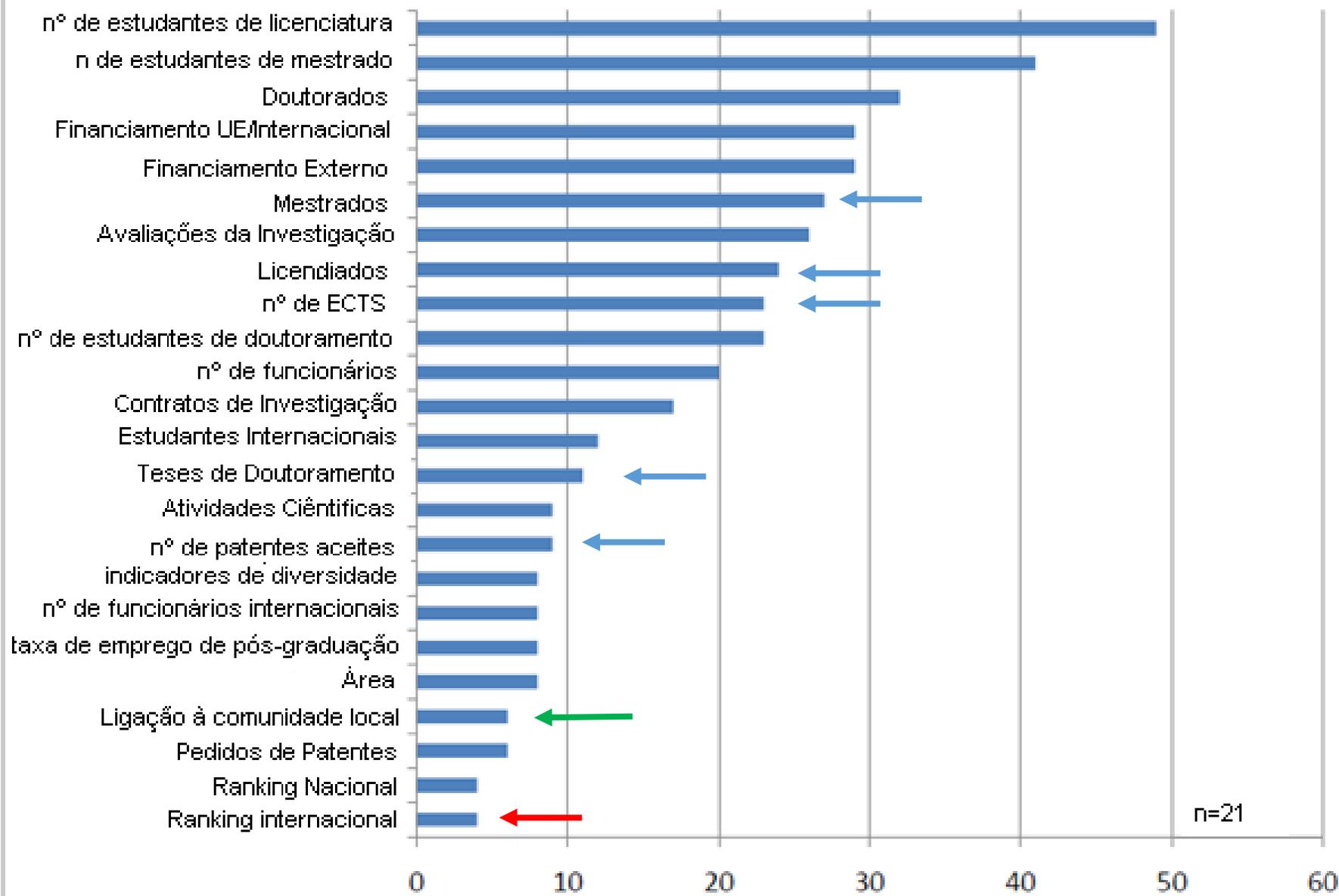
ES – 2000 -- 2017

- Uma década de reforma: 2000 a 2010
 - *Convergência de sistemas*
 - *Maior autonomia*
 - *Maior financiamento público*
- Desde 2010 – Crise económica provoca respostas muito divergentes.
- *Cortes drásticos no financiamento do Ensino Superior*
 - *Maior percentagem de financiamento direcionado e baseado em “output” e maior enfoque na empregabilidade.*
 - *Discussão sobre propinas vistas como um elemento do financiamento.*
 - *Maior autonomia ligada a requisitos de prestação de contas, ie financiamento e garantia de qualidade.*
 - *Fragmentação causada por políticas divergentes Norte/Europa Ocidental e Sul/Europa de Leste.*



Parâmetros usados na Fórmula de Financiamento

Importância dos indicadores na formula do financiamento

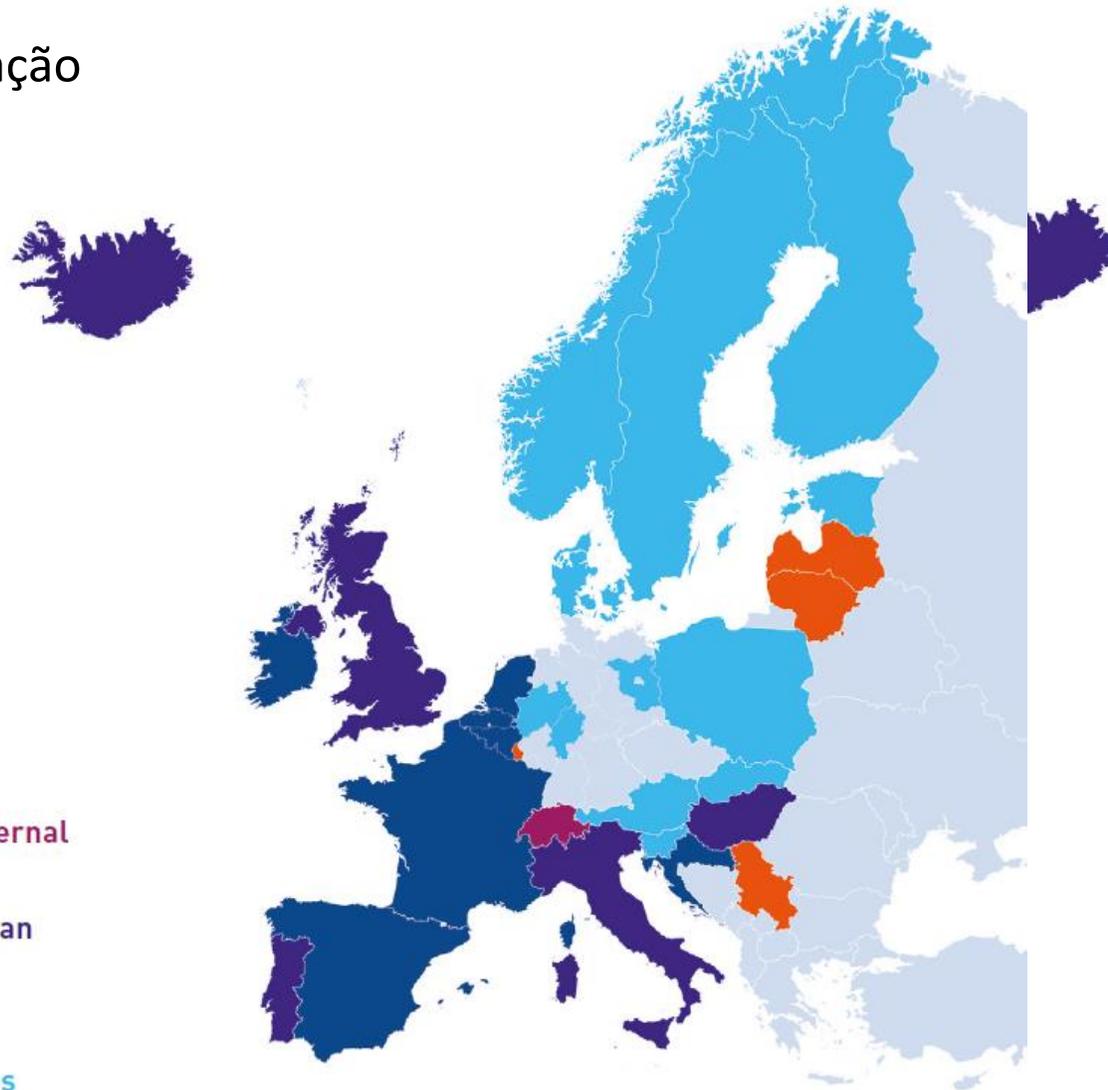


n=21

Propinas

Estudantes de graduação
(nacionais)

- Universities can set fees freely
- Universities cooperate with external authorities
- Universities can set fees under an externally-set ceiling
- Fees are set externally
- Universities may not charge fees



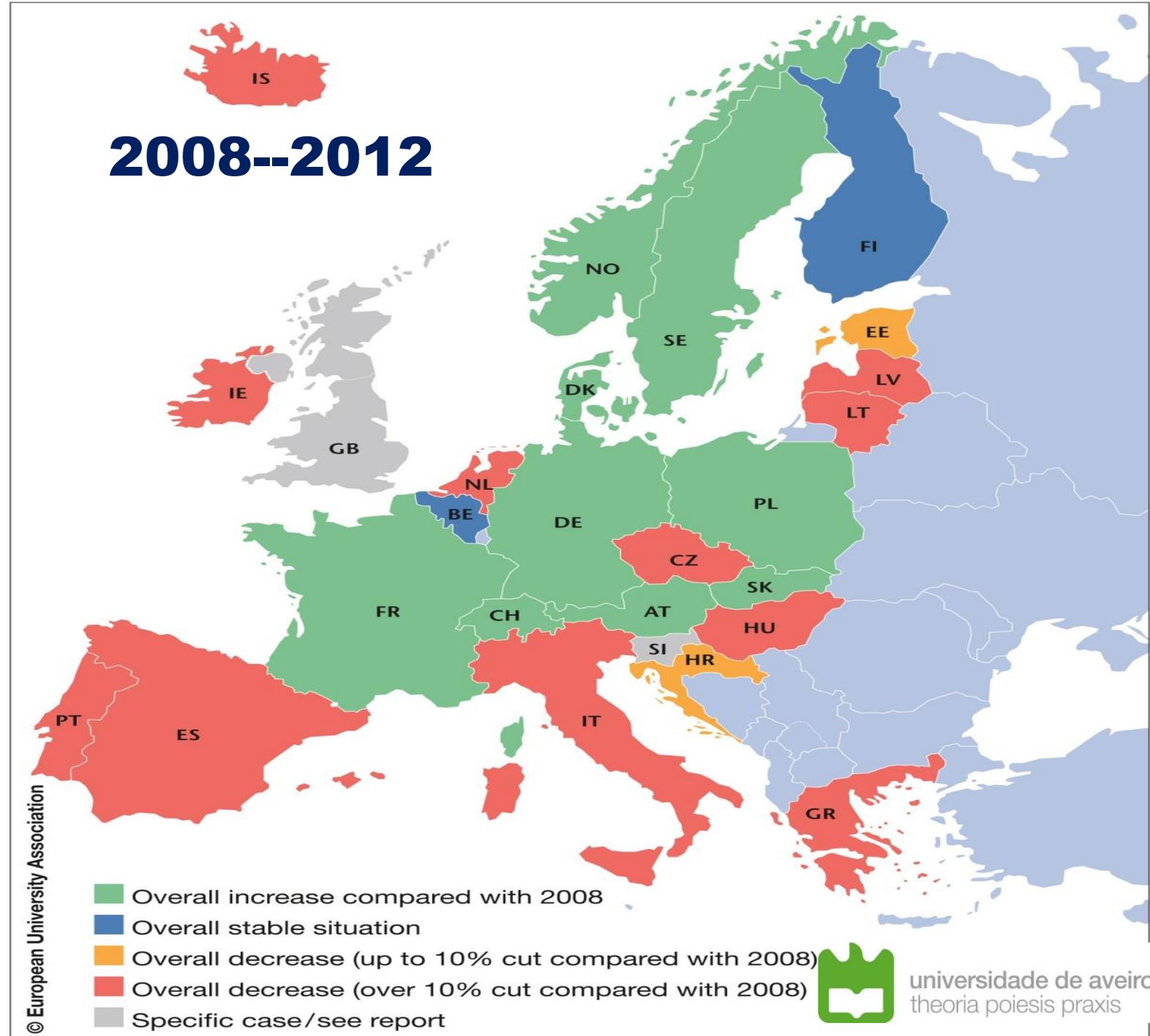
Estudantes
Internacionais

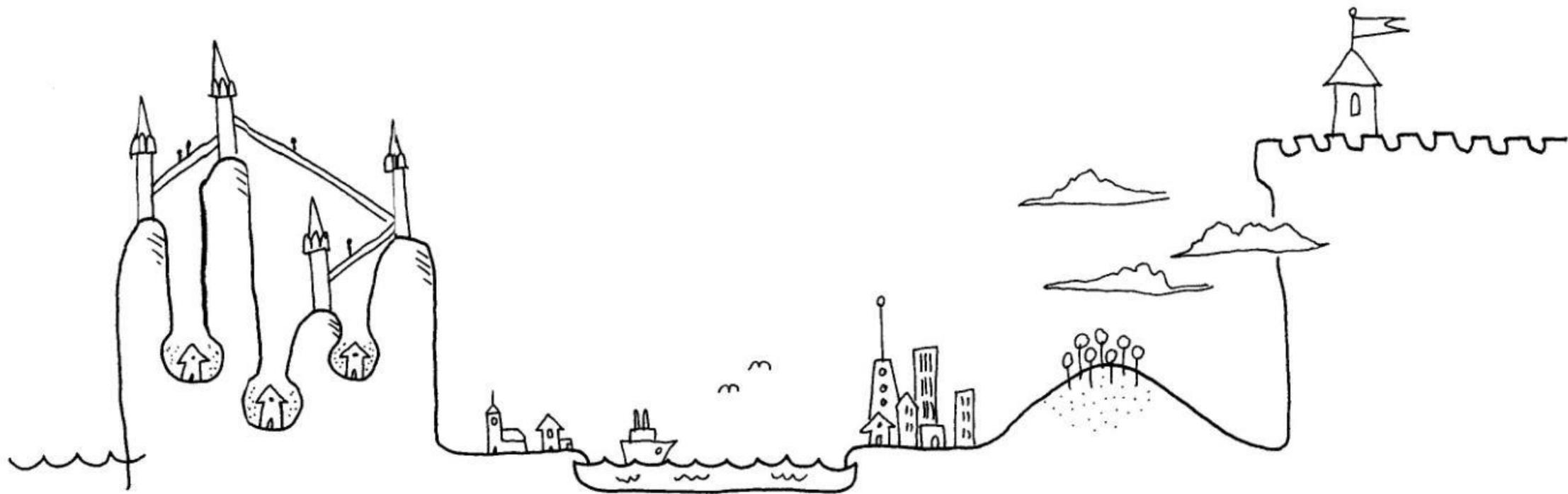


Consequências da crise

(Portugal):

- Modo diferente de alocar o financiamento público:
Alteração do balanço entre financiamento base e competitivo
- Aumento do número de investigadores com contratos a termo.
- Congelamento no recrutamento
- Cortes salariais.





THE EDUCATIONAL LANDSCAPE OF EUROPE :
DIVERSITY WITHIN AND BETWEEN COUNTRIES

Patrick Sanders 2008



universidade de aveiro
theoria poiesis praxis

Source: Patrick Sanders,
2008

Source: Patrick Sanders, 2008

TENDÊNCIAS

Parcerias: melhorar a eficiência e a eficácia, aumentar o financiamento e a visibilidade. Rankings

Maior Competição:

- ■ Brain wars (ERC grants)
- ■ Rankings
- Marketing

Mais parceiros e diferentes parceiros:

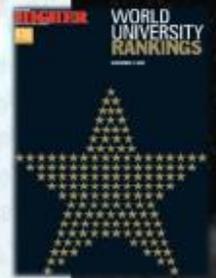
- Indústria e autoridades
- Laboratórios de Investigação
- Universidades e Institutos
- Parceiros internacionais, ES, I&D

Variedade de modelos de parceria

- • Coordenação da oferta em termos regionais com estímulos à inovação.
- Confederações ou fusões
- Internacional: bilateral e organização em rede.



Are they catching you ?



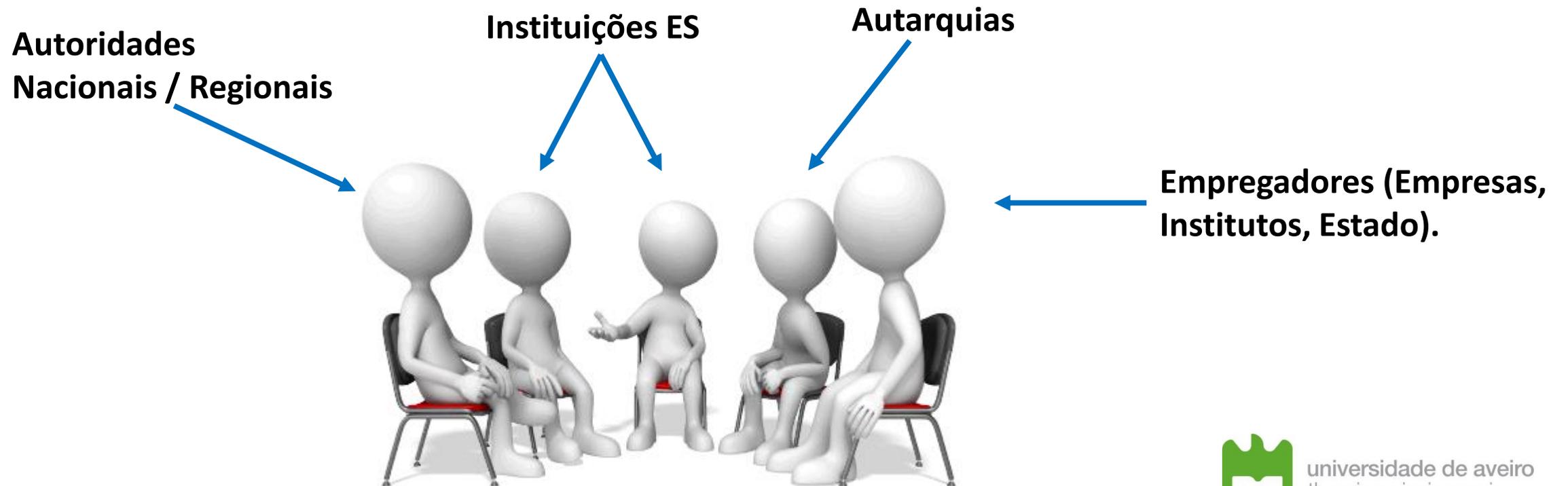
Rankings



universidade de aveiro
theoria poiesis praxis

Coordenação da oferta em termos regionais com estímulos à localização de inovação. (Ex: Irlanda e Holanda)

Coordenação: personalidade independente e de prestígio

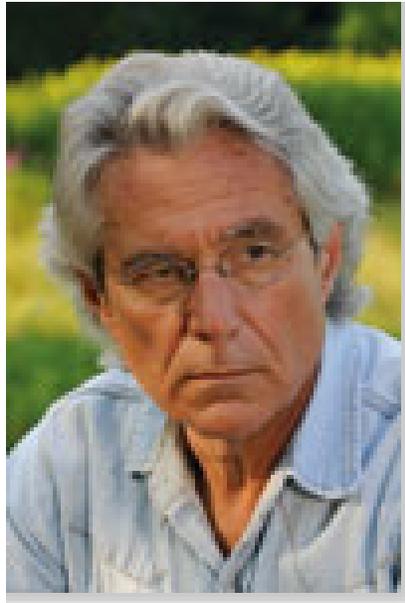


Investigação, Inovação e Desenvolvimento Social e Económico.

- **Educação doutoral, carreiras de investigadores e mobilidade.**
- **Importancia do trabalho em rede.**
- **Acesso aberto a publicação e dados.**
- **Desafios futuros.**



Reform the PhD system or close it down!



There are too many doctoral programmes, producing too many PhDs for the job market. Shut some and change the rest, says Mark C. Taylor.

Mark Taylor

2011



universidade de aveiro
theoria poiesis praxis

Mudanças

• Educação Doutoral:

- ❖ Dirigida ao mercado de trabalho fora das universidades, incluindo o **desenvolvimento de competências transversais** e com uma duração média de 3-4 anos.
- ❖ Mobilidade geográfica e intersetorial, bem como colaboração internacional. Cooperação entre universidades e outros parceiros.

Escolas Doutorais:

- Estruturação de programas doutorais.
- Aquisição de competências transversais.
- Inter e transdisciplinaridade.
- Cooperação interinstitucional.
- Cooperação universidade indústria.
- Internacionalização.



A importancia das Associações: EUA & CDE & IEP, ALLEA, EWORA, Science Europe, ... **FORGES**

2001: Criação da EUA; 2008: CDE (Council for Doctoral Education)

Organização não governamental representativa das universidades & conselhos de reitores:

- 850 universidades
- 47 Países
- 34 Conselhos de Reitores/Presidentes
- 17 milhões de estudantes

Voz Independente para o sector do Ensino Superior:

- Diálogo direcionado para as politcas ES (foco: EHEA, QA and ERA)
- Projetos, relatórios e estudos comparativos, benchmarking.
- Serviços dedicados a membros (informação, eventos)



Relatórios comparativos sobre a implementação do Espaço Europeu do Ensino Superior.



- *Reestruturação do ES num sistema de 3 ciclos (Licenciatura, Mestrado e doutoramento) combinado com um sistema de créditos (ECTS), acumuláveis e transferíveis. (TRENDS)*
- *Flexibilização nos percursos de aprendizagem. (Requalificação e LLL).*
- *Políticas Nacionais Convergentes e Divergentes*
 - *Autonomia Institucional*
 - *Garantia de Qualidade*
 - *Financiamento (Observatório)*

Educação Doutoral

- Conselho para Educação Doutoral (CDE) Iniciado em 2008, tem >150 universidades
- Constitui um forum para o desenvolvimento de programas doctorais e escolas (cf. Council of Graduate Schools, USA)
- Promove troca de experiências e mobilidade
- Promove a formação de clusters de colaboração através de escolas doutorais europeias.



Atores Chave: Construção da European Research Area (ERA)

- Compromisso para a promoção dos objectivos da ERA junto dos membros e relatar os progressos.
- Memorando de Entendimento assinado 17 July 2012.
 1. Educação doutoral, carreiras de investigação e mobilidade e **gender strategies**
 2. Colaboração universidade industria e transferência de conhecimento
 3. Estratégias de investigação e inovação para a cooperação trans fronteira.
 4. Open access publicações e dados



universidade de aveiro
theoria poiesis praxis

Acesso Aberto a publicações e dados.



- O registo dos dados deve ser rigoroso por forma a permitir validação/utilização por terceiros.
- A disponibilização dos dados deve ser feita logo que possível, respeitando os direitos de autor.
- Responsabilidade de uma boa supervisão



Código de conduta na Investigação Científica

Investigação Científica - é a procura de conhecimento através de estudo sistemático, observação e experimentação. O CC aplica-se a TODOS os domínios científicos e disciplinares. (The European Code of Conduct for Research Integrity - ALLEA).

Princípios:

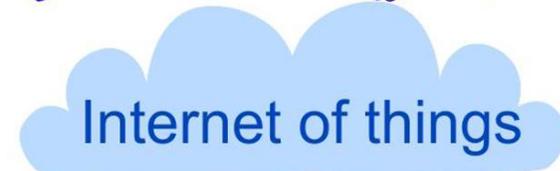
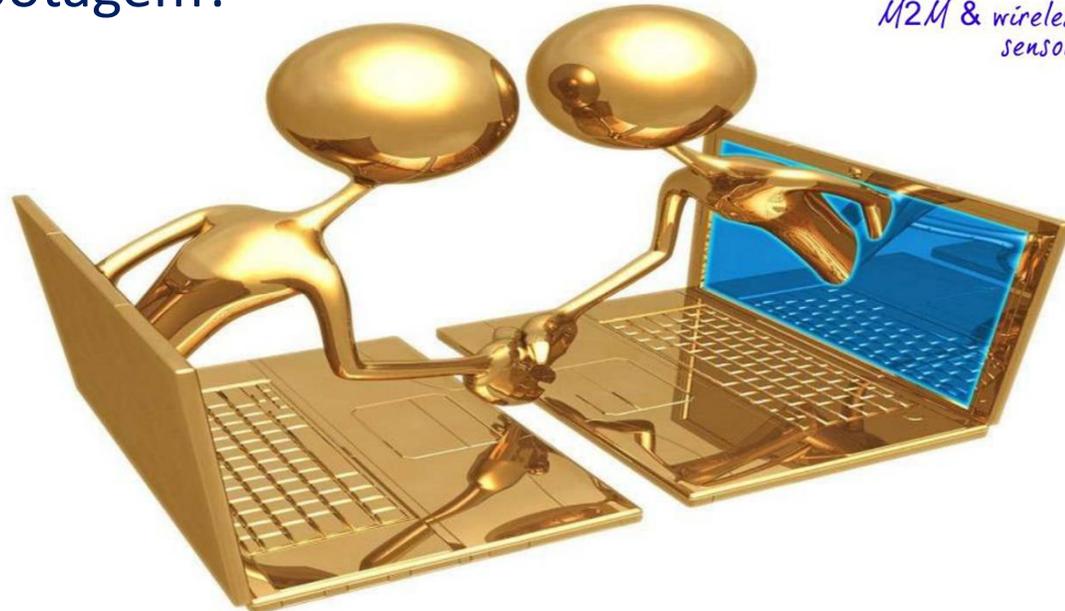
- Integridade - Assunção da responsabilidade sobre a confiabilidade da investigação levada a cabo.
- Honestidade - Investigadores devem usar metodologias apropriadas, basear as conclusões numa análise crítica dos dados e relatar os resultados e respetiva interpretação de modo objetivo e claro. Disponibilização dos dados logo que possível.
- Respeito pelos parceiros, instituições e sociedade
- Prestação de contas

Quatro coisas que os especialistas não conseguem prever em 2030. (*World Economic Forum 2017*)

- Conseguiremos controlar a conectividade?
- Será possível a criação de mais postos de trabalho?
- Será que a confiança e a verdade podem ser renovadas?
- Que papel para a inovação social e organizacional? (As redes sociais)

Controlar a imensa conectividade do sec XXI

O nível de coordenação e capacidade técnica que o funcionamento da “internet of things” requer é enorme. Se houver avarias será possível repará-las rapidamente? E se as avarias resultarem de atos de sabotagem?



Big Data; Algoritmos que tomam decisões?

Esbate as fronteiras entre as esferas biológica, física e digital – Inteligência Artificial.



universidade de aveiro
theoria poiesis praxis

Desafios para as Instituições.

(Acesso à Internet é vital!!!!)

- Procura de respostas para as questões anteriores. (J Pedrosa)
- Como EDUCAR os cidadãos do futuro que vão lidar com os desafios das TIC e IA?
Graduados com capacidades transversais e universais.
- Serão as Universidades? Outras instituições? 70 das 100 instituições, que existem há mais de 500 anos, são universidades. Isto inspira confiança ou desespero?
Biologia e a sobrevivência das espécies!
- Research Integrity & Open Access. Ética.



A new old role for universities.

Light House



Obrigada



universidade de aveiro
theoria poiesis praxis